

Força Aérea interceta aeronave da Federação Russa

- F-16M portugueses realizam primeira interceção na Estónia
- Operação bem-sucedida, demonstrando elevada prontidão
- Portugal reforça defesa aérea da NATO nos Países Bálticos

Os F-16M portugueses, destacados na Estónia, realizaram na passada segunda-feira, 6 de abril, a primeira interceção a uma aeronave, identificada como pertencente à Federação Russa.

A operar a partir da Base Aérea de Ämari (BAA) desde 1 de abril, o destacamento nacional assegura o policiamento do espaço aéreo dos Países Bálticos, no âmbito da missão enhanced Air Policing 2026 (eAP26), ao serviço da NATO.

O alerta foi emitido pelo Centro de Operações Aéreas Combinadas de Uedem, que detetou uma aeronave a sobrevoar águas internacionais, nas proximidades do espaço aéreo da Aliança. Após identificação, confirmou-se tratar-se de uma aeronave da Federação Russa.

A missão decorreu com sucesso, tendo a aeronave sido acompanhada pelos caças portugueses até à proximidade da fronteira do espaço aéreo dos Estados Bálticos. Esta ação demonstra o elevado estado de prontidão e a proficiência do destacamento português na monitorização permanente do espaço aéreo da NATO.

A Força Aérea Portuguesa encontra-se empenhada na missão eAP26 entre 1 de abril e 31 de julho de 2026, com um destacamento constituído por quatro aeronaves F-16M e até 95 militares, a operar a partir da BAA, na Estónia.

Esta missão tem como principal objetivo contribuir para a defesa coletiva da NATO, reforçando a segurança e a dissuasão de potenciais ameaças nos três Estados Bálticos – Estónia, Letónia e Lituânia – através da projeção de um destacamento aéreo em Ämari.

Este destacamento multidisciplinar integra militares com competências especializadas que asseguram o funcionamento do Sistema de Armas F-16M, bem como a proteção de infraestruturas e pessoal. Inclui ainda elementos integrados nos Centros de Relato e Controlo da região.

Durante o eAP26, o contingente nacional permanece em elevado estado de prontidão, preparado para executar missões de policiamento aéreo ao serviço da NATO, contribuindo

para a integridade do espaço aéreo aliado. Paralelamente, serão realizadas missões de treino e de interoperabilidade com forças aéreas, terrestres e navais presentes na região, reforçando a cooperação e a capacidade operacional conjunta da Aliança.

Esta é a nona participação da Força Aérea Portuguesa em missões de policiamento aéreo nos Países Bálticos e a segunda vez a operar a partir da Estónia.

Para mais informações ou esclarecimentos, contactar:

Porta-Voz do Gabinete do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas:

- Capitão Patrícia Fernandes
- +351 966 226 463
- portavoz@emgfa.pt

Lisboa, 08 de abril de 2026